

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PATRÍCIA CRISTIANE DE PAULA ZOTTO

**SIGNIFICADO DO TRABALHO E COMPROMETIMENTO: ESTUDO DE CASO
COM TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

CURITIBA

2016

PATRÍCIA CRISTIANE DE PAULA ZOTTO

**SIGNIFICADO DO TRABALHO E COMPROMETIMENTO: ESTUDO DE CASO
COM TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

Artigo apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de especialista em MBA em Gestão de Talentos e Comportamento Humano, Departamento de Administração Geral e Aplicada da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Dra. Jane Mendes Ferreira

CURITIBA

2016

Significado do Trabalho e Comprometimento: Estudo de caso com trabalhadores da construção civil

Patrícia Cristiane de Paula Zotto

RESUMO

O presente artigo retrata a definição do significado de trabalho e comprometimento com base em um estudo elaborado com funcionários da área de construção civil. Essa definição traz diferentes perspectivas da temática trabalho, pois tende-se a afirmar que o trabalho é uma atividade essencialmente humana que modifica a natureza do homem. O objetivo do presente trabalho é identificar e analisar o significado e o comprometimento do “trabalho” com base em entrevistas de funcionários da área da construção civil. Para alcançar este objetivo foi realizado um estudo de caso. Os resultados apontam para a natureza contraditória do significado do trabalho para os participantes da pesquisa. À guisa de conclusão pode-se afirmar que enquanto alguns citaram o trabalho como algo benéfico, uma benção proporcionando satisfação, renome e retorno financeiro, outros afirmaram que o trabalho é um processo árduo com tarefas difíceis, privando o tempo do indivíduo e desta forma se tornando um conceito doloroso.

Palavras-chave: Trabalho. Significado. Comprometimento.

1 INTRODUÇÃO

Uma das principais críticas discutida na atualidade é a de que o mundo pode fazer com que o trabalhador não consiga ver sentido na sua atividade e tarefas desempenhadas. Como o trabalho possui um valor significativo na sociedade atual, o sentido dado ao trabalho pode impactar na motivação do trabalhador (JOB, 2003) e conseqüentemente no seu desempenho. Por esta razão, parece relevante que empresas e pesquisadores se ocupem em desvendar o sentido e o significado do trabalho.

O significado do trabalho é definido por Basso (1998) como uma ação determinada pelo conteúdo concreto efetivado através das operações realizadas pelo trabalhador. Na indústria da construção civil no Brasil, dadas as suas características conhecidas pelo atraso nos procedimentos gerenciais e técnicas construtivas, pela mão de obra desqualificada, por baixos índices de produtividade, por atrasos nos prazos de entrega, pela não conformidade e baixa qualidade do produto final, entre outras limitações, pode ser ainda mais relevante entender como é constituído tal significado. (FREJ e ALENCAR, 2009).

Tolfo e Piccinini (2007) afirmam que o significado do trabalho, é na verdade, uma temática pouco trabalhada e desta forma há um amplo ramo de pesquisa e estudo para este tópico.

O objetivo principal desse artigo é identificar e analisar o significado e o comprometimento do “trabalho” com base em entrevistas de funcionários da área da construção civil.

O presente trabalho está estruturado da seguinte forma: i) referencial teórico no qual são apresentados os estudos mais recentes sobre o tema; ii) seção de procedimentos metodológicos com os passos da pesquisa; iii) análise de resultados que demonstra como os dados foram examinados e; por fim; iv) a conclusão do estudo.

2 REVISÃO DE LITERATURA (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA)

Nesta sessão serão aprofundados os conhecimentos com base na literatura existente sobre o significado do trabalho e como autores renomados o definem.

2.1 SIGNIFICADO DO TRABALHO

Tolfo (2010) mostra que a temática dos significados e sentidos do trabalho tem sido investigada mais sistematicamente por psicólogos a partir da década de 1970.

Atribuir um significado ou sentido ao trabalho pode ser uma tarefa complexa devido as suas características que envolvem aspectos tanto pessoais quanto sociais.

Ao apropriar os conceitos de sentido e significado dados por Bendassolli e Lima (2015) o significado de trabalho pode ser associado a narrativas socialmente

disponíveis acerca do seu teor. Por outro lado, os sentidos relacionam-se a processo de apropriação do indivíduo. Em resumo, sentido e significado do trabalho são construídos tanto na esfera individual quanto coletiva, adicionando-se um grau de complexidade quando se reflete sobre o tema.

De acordo com Goulart (2006) o significado do trabalho divide-se em duas vertentes: uma que se relaciona com a infância do indivíduo e outra baseada em experiências. Quando é citada a infância do indivíduo, temos a referência à sua construção, pois ao longo dos anos a personalidade é criada com significados e valores que se matem estáveis ao longo dos anos. Quanto as experiências, nota-se o envolvimento à construção com base no saber e interpretações presenciadas no ambiente de trabalho.

Além dos significados do trabalho que são constituídos a partir da reflexão do indivíduo, pode se dizer ainda que existem influencias sócias sobre o tema, pois existe um espaço dentro da temática que é constituída socialmente, sendo que na infância os conceitos são repassados pelo círculo familiar.

Em função da complexidade que cerca o tema, vários autores (Tolfo e Piccinini, 2007; Oliveira e Silveira, 2012; Tolfo, 2010; Blanch, 2003; Borges, 1997; Bendassolli e Lima, 2015), definem o trabalho de forma diferente.

Tolfo e Piccinini (2007) citam que a definição de trabalho é uma temática pouco trabalhada e que cuja maioria dos estudos está baseada nas investigações desenvolvidas pelo Meaning of Work International Research Team ([MOW], 1987) que verificaram normas sociais sobre o trabalho observado em conjuntos antagônicos como deveres, direitos e resultados valorizados.

Para Tolfo (2010) o conceito de trabalho está diretamente relacionado com a dialética entre homem e natureza podendo ser compreendido também na relação interpessoal, em um esforço coletivo onde todos tendem a participar.

Blanch (2003) propõe uma definição genérica sobre trabalho, na qual seria uma atividade humana social, complexa e dinâmica exercida de forma individual ou coletiva se distinguindo de qualquer outro tipo de pratica animal por sua natureza reflexiva, consciente, propositiva, estratégica, instrumental e moral.

Já Borges (1997) em uma perspectiva cognitiva define trabalho como uma tarefa multifacetada, com um caráter histórico, dinâmico e subjetivo com três componentes principais: a) uma cognição subjetiva que mostra como o indivíduo interpreta o sentido do trabalho; b) uma ação social histórica que apresenta aspectos

compartilhados por um conjunto de indivíduos e c) uma dinâmica como uma obra inacabada que está sempre em permanente processo de construção.

Bendassolli e Lima (2015) definem trabalho como um processo constituído por três componentes: a) os significados produzidos e disseminados coletivamente sobre o trabalho; b) os sentidos, apreensões singulares daqueles significados e c) a atividade, que serve de mediação entre o sujeito e a realidade, colocando em ação os sentidos e significados.

As definições sobre trabalho são permeadas por crenças, ideologias e valores. As religiões também são meios nos quais o trabalho pode adquirir sentido de modo diferenciado chegando ao ponto de considerá-lo como um castigo divino. Oliveira e Silveira (2012) apontam esta definição, na qual o trabalho é compreendido como uma reconstrução de identidades e papéis que ao longo da história foi associado a diferentes valores e sistemas sociais, significando por muito tempo uma experiência dolorosa, um castigo. Definição esta que pode ser encontrada na Bíblia:

“E a Adão ele disse: ‘Visto que você escutou a voz da sua esposa e comeu da árvore a respeito da qual lhe dei a ordem: ‘Não coma dela’, maldito é o solo por sua causa. Em dor você comerá dos produtos dele todos os dias da sua vida. Ele produzirá para você espinhos e abrolhos, e você terá de comer a vegetação do campo. No suor do seu rosto comerá pão, até que você volte ao solo, pois dele foi tirado. Porque você é pó e ao pó voltará. ” (BÍBLIA, Gênesis 3,17-19).

Apesar da consideração do trabalho como um castigo, as religiões fornecem ainda significados positivos ligando-o a um dom divino ou à uma instituição de sabedoria divina como pode-se notar na perspectiva a seguir:

“Ele fez a lua para marcar as épocas; O sol sabe muito bem quando deve se pôr. Tu trazes a escuridão, e cai a noite, quando saem todos os animais da floresta. Os leões rugem em busca da presa. E pedem a Deus o seu alimento. Quando o sol nasce, eles se recolhem e se deitam nas suas tocas. O homem sai para sua atividade. E trabalha até anoitecer. Quantas são as tuas obras, ó Jeová! Fizeste todas elas com sabedoria. A terra está cheia dos teus trabalhos. ” (BÍBLIA, Salmos 104, 19-24).

Artigos sobre o significado e sentido do trabalho têm sido explorados em diversos setores e áreas de atuação. Basso (1998), por exemplo, teve por objetivo mostrar o significado do trabalho docente salientando sua especificidade e concluindo que a definição seria firmada pela finalidade da ação de ensinar, pelo seu

objetivo e pelo conteúdo concreto efetivado através das operações realizadas pelo professor, considerando as condições do processo de apropriação do conhecimento do aluno.

A concepção do trabalho foi tema da pesquisa de Borges (1999) sobre uma análise de conteúdo de dois periódicos de circulação nacional. Foi verificado que a compreensão de trabalho resulta de um processo de criação histórica associando-se a interesses econômicos, ideológicos e políticos, além de servir como um instrumento de justificação das relações de poder. Assim não existe uma concepção única, pois cada uma, surgida historicamente, não elimina as anteriores, mas coexiste e compete com as demais. Destaca-se assim as principais concepções formais do trabalho como a clássica, a capitalista tradicional, a marxista, a gerencialista, a de centralidade expressiva e a de centralidade externa, concluindo-se que as três primeiras estão presentes na realidade brasileira. Foram analisados 60 artigos com o resultado de que mais da metade focava no trabalho gerencial e apresentava como traço mais marcante a dispersão, na qual foram identificados 98 valores distintos de trabalho que foram classificados em valores individuais e valores organizacionais com base na revista Exame e no jornal Folha de São Paulo. Conclui-se que ambos periódicos apresentam divergência quanto a concepção de trabalho, pois os resultados que indicam a presença de tais concepções adicionalmente pontuam quão influentes são os valores da concepção gerencialista, à medida que continuam a fazer parte das aspirações de muitos brasileiros.

Souza e Boemer (1998) buscaram a essência do significado do trabalho do ponto de vista de depoimentos de trabalhadores de funerárias. Para os entrevistados o trabalho que realizam é como qualquer outro e podem sentir-se valorizados pelo que fazem e realizam. De acordo com Bava (1990), quando os trabalhadores valorizam sua profissão, desejam que seus filhos sigam sua vocação e seu estilo de trabalho. Os trabalhadores de funerárias mostraram-se conscientes que estão expostos a riscos de saúde e também conscientes que deveriam ter melhores condições de trabalho. O estudo é finalizado ao explanar que a análise fenomenológica sobre o significado de trabalhar em funerária, aos olhos de quem vivencia esse trabalho, revelou algumas facetas. Uma delas refere-se à verbalização dos trabalhadores de que executam um trabalho "normal". Ao mesmo tempo em que ocorre essa equiparação com outros trabalhos, observa-se um desconforto na

medida em que usam o pronome "isto" para se referirem ao objeto de seu trabalho - o corpo morto.

Já Spindola e Santos (2005) buscaram através de um estudo qualitativo descrever o trabalho feminino de enfermagem e seu significado para os profissionais descrevendo o cotidiano da mulher mãe-trabalhadora de enfermagem e analisar a percepção desta mãe em relação ao seu dia a dia tomando como base sua história de vida. Os relatos coletados mostraram que diferentemente de grandes organizações em que são comprovados os resultados de que o trabalhador, satisfeito com o local e tipo de trabalho que executa, tem um desempenho melhor, na enfermagem nem sempre este fator é considerado gerando insatisfação entre os profissionais. Isto porque, poucos são os gerentes de enfermagem que estão atentos para a tríade identificação/satisfação/melhor aproveitamento do trabalho, além de que o poder decisório da enfermagem é pequeno e depende de outros setores e as regras de funcionamento da instituição delimitam as suas potencialidades de ação. Assim sendo, as autoras concluíram necessário que o trabalhador se sinta estimulado, do contrário, o trabalho tornar-se-á uma fonte de tensão e desprazer.

Kubo (2009) descreveu através de um estudo acadêmico o significado do trabalho entre os setores público e privado em função das características dos entrevistados. Concluiu que o significado do trabalho se reflete, na ordem, na centralidade do trabalho, objetivos e resultados valorizados e por último nas normas sociais. As análises mostraram que o setor público valoriza a necessidade de que a tarefa seja adequada à capacidade e que tenha variedade, já o setor privado valoriza um bom ambiente físico, um bom relacionamento interpessoal, o interesse no trabalho e um bom salário.

Percebe-se assim a existência de uma grande diferença entre as definições dessa temática. O Quadro 1 resume o significado do trabalho bem como se seu estudo se aplica no sentido individual ou coletivo tendo como referência os autores pesquisados.

QUADRO 1: SIGNIFICADO DO TRABALHO NA LITERATURA PESQUISADA

Autor	Significado	Aplicação
Tolfo (2010)	Relação direta entre a dialética entre homem e natureza em um sentido coletivo no qual todos tendem a participar.	Coletiva

Blanch (2003)	Atividade humana social, exercida de forma individual ou coletiva se distinguindo de qualquer outro tipo de pratica animal por sua natureza reflexiva, consciente, propositiva, estratégica, instrumental e moral.	Individual e Coletiva
Borges (1997)	Cognição multifacetada, com um caráter histórico, dinâmico e subjetivo com três componentes principais abordando uma dinâmica individual e coletiva.	Individual e Coletiva
Bendassolli e Lima (2015)	Processo constituído pelos significados produzidos e disseminados coletivamente sobre o trabalho, e a atividade, que serve de mediação entre o sujeito e a realidade, colocando em ação os sentidos e significados.	Individual e Coletiva
Oliveira e Silveira (2012)	Reconstrução de identidades e papeis que ao longo da história foi associada a diferentes valores e sistemas sociais, significando por muito tempo uma experiência dolorosa.	Coletiva
Basso (1998)	Ação determinada pelo conteúdo concreto efetivado através das operações realizadas.	Individual
Borges (1999)	Embasamento histórico associado a interesses econômicos, ideológicos, políticos e relações de poder.	Coletiva
Souza e Boemer (1998)	Ação genérica que pode ser valorizada pelos que o fazem e a realizam.	Individual
Spindola e Santos (2005)	Ação diretamente relacionada com o local, tipo de execução e grau de satisfação	Individual
Kubo (2009)	Reflexão na ordem, na centralidade, objetivos, resultados valorizados e normas sociais.	Coletivo

FONTE: a autora (2016)

Os autores citados no Quadro 1 atribuem ao significado do trabalho algo ligado a avaliação do individuo, mas com influência do seu meio. Para atingir o objetivo do presente trabalho que é identificar e analisar o significado e o comprometimento do “trabalho” com base em entrevistas de funcionários da área da construção civil, foi feita uma investigação ora proposta conforme os procedimentos indicados na próxima seção.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Gil (2010) relata que uma pesquisa científica é um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos e é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos.

Para alcançar o objetivo deste trabalho, foram feitas algumas escolhas. Os caminhos adotados possuem estreita relação com o objetivo, e desta forma, a estratégia de pesquisa escolhida foi o estudo de caso.

Gil (2010) descreve que do contrário de um levantamento, um estudo de caso não possui consenso quanto as etapas a serem seguidas, mas cita um conjunto de etapas que podem ser definidas na maioria das pesquisas de estudos de caso:

- Formulação do problema;
- Definição da unidade-caso;
- Determinação do número de casos;
- Elaboração do protocolo
- Coleta de dados;
- Avaliação e análise dos dados;
- Preparação do relatório;

Para Yin (2001), o estudo de caso permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real - tais como ciclos de vida individuais, processos organizacionais e administrativos, mudanças ocorridas em regiões urbanas, relações internacionais e a maturação de alguns setores.

Pode-se dizer que este tipo de pesquisa tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias, pois seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilita a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado e assim um aprofundamento do tema da pesquisa.

Como a temática do significado do trabalho é ampla e sempre proporciona dúvidas ao tentar se chegar a um delimitador comum, foi escolhida a técnica de estudo de caso com base em um público alvo específico. Esta pesquisa pode ser classificada como exploratória.

Existem algumas razões que justificam a escolha da pesquisa exploratória. Entre elas, pode-se citar a natureza da questão, a necessidade de exploração do assunto estudado (por ser de difícil definição) e a necessidade de proporcionar uma visão detalhada em uma área pouco explorada.

Destaca-se ainda que, embora muitos estudos com a finalidade de se entender o significado de trabalho já tenham sido desenvolvidos, pouca literatura existe sobre estes temas aplicados à área de engenharia civil. Desta forma, este

trabalho irá se deparar com a busca de algo ainda não explorado em sua totalidade e sem referenciais detalhados.

3.1 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

Em coerência com a estratégia de estudo de caso, a técnica escolhida foi a entrevista.

Para Gil (2010) entrevista é a técnica que apresenta maior flexibilidade dentre as técnicas de interrogação, pois pode assumir as mais diversas formas. Pode caracterizar-se como informal, quando se distingue da simples conversação apenas por ter como objetivo básico a coleta de dados. Pode ser focalizada quando, embora livre, enfoca tema bem específico, cabendo ao entrevistador esforçar-se para que o entrevistado retorne ao assunto após alguma digressão. Pode ser parcialmente estruturada, quando é guiada por relação de pontos de interesse em que o entrevistador vai explorando ao longo de seu curso. Pode ser, enfim, totalmente estruturada quando se desenvolve a partir de relação fixa de perguntas. Assim, nos levantamentos que se valem da entrevista como técnica de coleta de dados, esta assume uma forma mais ou menos estruturada, esperando que o entrevistador tenha a habilidade de registrar as respostas, se preocupando em anotar tudo exatamente como foi dito e deverá, ainda, garantir que a resposta seja completa e suficiente.

Foram escolhidas para as entrevistas seis pessoas que atuam na organização selecionada. As entrevistas foram realizadas durante os intervalos de expediente e transcorreram com uma duração média de 30 (trinta) a 60 (sessenta) minutos. O perfil dos entrevistados, bem como seus cargos, tempos de atuação, idades e demais dados relevantes podem ser analisados no Quadro 2.

QUADRO 2: DADOS DOS ENTREVISTADOS

Função	Tempo de Empresa	Idade	Salário	Subordinados	Grau de Instrução
Aux. Adm	3 anos	23 anos	R\$ 1.900,00	1 pessoa	Nível Superior Incompleto
Aux. Serv. Gerais	4 anos	35 anos	R\$ 1500,00	0 pessoas	Nível Fundamental Completo
Comprador	2 anos	21 anos	R\$ 3.200,00	0 pessoas	Nível Superior Completo
Eng. Civil	2,5 anos	33 anos	R\$ 7.200,00	35 pessoas	Nível Superior Completo

Financeiro	2 anos	36 anos	R\$ 2.800,00	0 pessoas	Nível Superior Completo
Mestre de Obras	2 anos	42 anos	R\$ 3.600,00	16 pessoas	Nível Médio Completo

FONTE: dados da pesquisa (2016)

3.2 TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS

Gil (2010) afirma que o mais importante na análise e interpretação de dados no estudo de caso é a preservação da totalidade da unidade social e um dos maiores problemas na interpretação dos dados no estudo de caso se deve à falsa sensação de certeza de que o próprio pesquisador pode ter sobre suas conclusões. Assim é importante que o pesquisador desenvolva logo no início da pesquisa um quadro de referência teórico com vista a evitar especulações no momento da análise. A análise de conteúdo ou redação do relatório demonstra uma tendência de se apresentar os estudos de caso de maneira muito próxima à dos demais relatórios de pesquisa, envolvendo partes destinadas à apresentação do problema, à metodologia empregada, aos resultados obtidos e às conclusões sendo, portanto, uma forma de demonstrar que o estudo de caso constitui procedimento científico e não tem propósitos literários.

Já Yin (2001) afirma que a fase de composição exige o maior esforço de um pesquisador de estudo de caso, pois o "relatório" de um estudo de caso não segue qualquer fórmula estereotipada. Segundo o autor, um modo de relatório de análise de conteúdo é o clássico estudo de caso único no qual utiliza uma narrativa simples para descrever e analisar o caso e as informações da narrativa que podem ser realçadas com tabelas, gráficos ou imagens.

O presente artigo utilizou a narrativa simples e descritiva citada por Yin (2001) para análise do conteúdo do estudo de caso, com base nos comparativos dos dados coletados através das entrevistas com os funcionários. No final, uma conclusão com base na análise dos dados descreve o significado do trabalho nesta área estudada.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

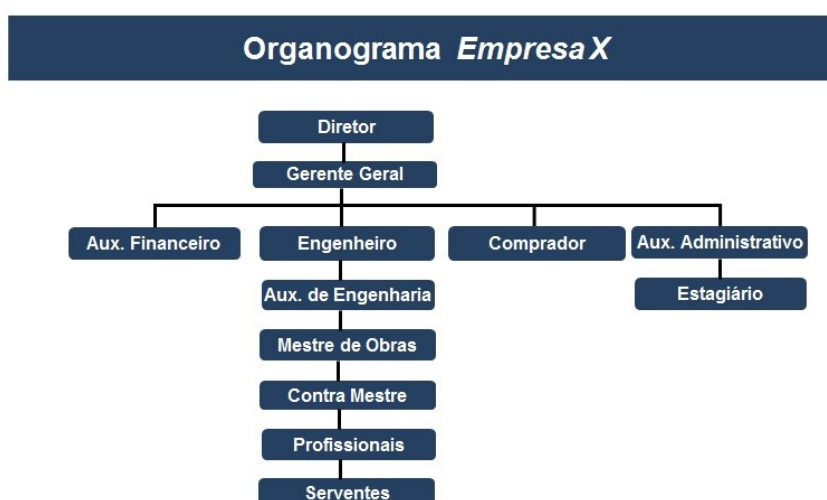
Para Frej e Alencar (2009), o setor de Construção Civil possui uma grande importância para a sociedade e economia, mas vem demonstrando dificuldades para atingir uma boa produtividade, o que pode ser atribuído a algumas peculiaridades

inerentes ao setor, tais como seu caráter não homogêneo e não seriado de produção devido à singularidade do produto, feito sob encomenda; a dependência de fatores climáticos no processo construtivo; o período de construção relativamente longo; a complexa rede de interferências dos stakeholders; o parcelamento da responsabilidade entre várias empresas, em que o processo de subcontratação é comum além da mão de obra desqualificada.

A empresa denominada X foi fundada em maio do ano de 2005, na cidade de Curitiba, pelo engenheiro civil que aqui será chamado de Senhor X. A finalidade principal da empresa é a execução de obras e a prestação de serviços na área de engenharia atuando em (i) construções e reformas de obras comerciais e públicas, (ii) construções de obras residenciais, gerenciamento de obras e projetos, (iii) coordenação de projetos e (iv) manutenção industrial. O foco principal no ramo de trabalhos da empresa é a participação em licitações públicas na qual desenvolve o projeto desde a elaboração arquitetônica até a sua construção total.

A gestão de pessoas da empresa X procura efetuar recrutamento, seleção e treinamento capacitando seus funcionários, o que atualmente totaliza aproximadamente quarenta e cinco pessoas. Sua estrutura física é composta por um escritório central e diversos canteiros de obras em vários pontos da cidade de Curitiba, sendo o setor administrativo composto por uma equipe de aproximadamente dez pessoas das quais muitos desempenham mais de uma função/tarefa. A Figura 1 retrata o organograma estrutural da empresa X.

FIGURA 1: ORGANOGRAMA DA EMPRESA X



FONTE: a autora (2016)

Referente ao quadro funcional da empresa estudada foram realizadas seis entrevistas para a investigação de como seus trabalhadores expressam o significado que o trabalho possui para as suas vidas.

Para o primeiro entrevistado o trabalho possui um significado positivo, pois demonstrou ter uma boa relação com seu emprego pelo fato de seu cargo proporcionar uma boa vantagem econômica e desta forma um poder de consumo melhor como podemos ver em seu relato:

“Minha situação financeira melhorou muito, as caminhadas a pé diminuíram muito porque graças a Deus e ao meu trabalho eu consegui comprar um carro e se tudo der certo, logo, logo irei trocar novamente... Tenho meu próprio terreno quitado e minha casa que gosto muito...”.

A afirmação por parte do entrevistado relaciona-se a um valor positivo que o trabalho possui na sociedade atual. Kubo (2009) afirma que o trabalho se reflete na ordem, na centralidade do trabalho, objetivos e resultados valorizados e por último nas normas sociais. Nota-se assim que o trabalho é algo positivo e que tem como resultado a valorização de quem o executa, neste caso mediada pela recompensa financeira.

Mesmo considerando o significado positivo, o entrevistado logo em seguida reclama que o trabalho lhe priva de tempo:

“Trabalho demais... Minha mãe veio embora para Curitiba... passamos o dia fora então ela nos ajuda cuidando da pequena... as vezes me sinto muito cansado...”.

Em coerência com a afirmação do primeiro entrevistado referente a questão do tempo, Oliveira e Silveira (2012) apontam que o trabalho foi associado a diferentes valores e sistemas sociais, significando por muito tempo uma experiência dolorosa, ou um castigo.

Nota-se, portanto, o caráter contraditório que o trabalho possui para este entrevistado, pois ora este tem claro conhecimento de que por meio do trabalho conseguirá sustentar a sua família e desta forma está sendo um elemento importante para essa base social, mas por outro lado o mesmo acha que o trabalho exige um alto grau de esforço que o priva do convívio familiar.

Para o segundo entrevistado o trabalho é visto como uma reconstrução referencial, pois, cita em suas palavras:

“Com o trabalho aprendi a ter o comprometimento com a empresa....me dedicar muito ao trabalho....na empresa eu tive muito crescimento profissional e na empresa eu adquiri muito conhecimento...”

Quanto à questão de o trabalho ser diretamente ligado a construção do perfil do trabalhador, Oliveira e Silveira (2012) apontam que o trabalho pode ser compreendido como uma reconstrução de identidades e papéis. Por mais que o trabalho possa ser considerado para o entrevistado como uma oportunidade de desenvolver uma identidade positiva de competência, o mesmo ainda assim o encara como algo de pouco valor, conforme podemos verificar em sua afirmação:

“Quem sabe em alguns anos depois de terminado a faculdade eu consiga trabalhar menos e ter mais tempo para outras coisas...”.

Em coerência com a afirmação do entrevistado está a citação de Spindola e Santos (2005) que definem o trabalho como sendo uma ação relacionada com o local, tipo de execução e grau de satisfação e também como Souza e Boemer (1998) que afirmam que o trabalho é como uma ação genérica que pode ser valorizada pelos que o fazem e a realizam.

Em análise à terceira entrevista, percebe-se uma necessidade deste entrevistado ser reconhecido como alguém competente, dedicado e que mesmo que esse reconhecimento ocorra, o que realmente importa é que possa conseguir uma redução de seu trabalho ou carga horária. Nota-se assim divergências em seu ponto de vista, pois algo que deveria ser satisfatório na lista de prioridades do entrevistado pode ser descartado assim que isso for alcançado. O real reconhecimento que este aguarda como valorização seria uma redução de carga horária ou de suas tarefas.

Ainda sobre a questão de o trabalho estar relacionado com a construção de identidade, verifica-se tal aspecto nas falas do terceiro entrevistado e em sua afirmação ao ler-se:

“Quando fui trabalhar em outros locais peguei mais experiência... eu me dedico bastante. Eu trabalho demais....”.

Nota-se que o entrevistado procura transmitir uma aparência de alguém experiente, de um profissional totalmente dedicado e com pleno conhecimento e domínio de suas atividades e que procura desenvolver uma identidade ligada com o trabalho. Em suas falas percebe-se a afirmação de que por meio do desempenho de suas funções o mesmo adquiriu experiência, condizendo assim com Basso (1998) que afirma que o trabalho pode ser a ação determinada pelo conteúdo concreto efetivado através das operações realizadas. O terceiro entrevistado afirma ainda que pela realização de empregos anteriores ganhou experiência e conseguiu assim se tornar uma pessoa dedicada com o trabalho.

Mesmo que procure desenvolver tal identidade e que procure concretizá-la por meio de suas ações, nota-se no terceiro entrevistado uma ausência de identidade no quesito empresa, pois em nenhum momento citou a empresa atual em que trabalha nem mesmo a identificou por nome. Quando questionado sobre quem seria e para que descrevesse um pouco sobre sua vida, houve uma ausência na descrição em relação a experiência e a fala direcionou-se somente para o perfil pessoal conforme vê-se no relato:

“Sou bacana, extrovertida, palhaça. Só. (Risos)... Sou meio boba, trouxa, sou boazinha. Tipo tudo que me pedem eu vou lá e faço”.

Para Goulart (2006) o significado do trabalho divide-se em uma vertente que se relaciona com a infância do indivíduo e outra que se baseia nas experiências vividas e quando este cita a infância do indivíduo refere-se à construção, pois ao longo dos anos monta-se uma personalidade com significados e valores que se matem estáveis com o tempo. A outra vertente relaciona-se com as experiências vividas e envolvem a construção com base nas informações e interpretações presenciadas no ambiente de trabalho. Verifica-se que nenhuma das vertentes citadas por Goulart está presente na fala do terceiro entrevistado notando-se então que a construção ao longo dos anos para o entrevistado está ausente na referência do trabalho e seu significado.

Em análise à quarta entrevista percebe-se que para o entrevistado é de suma importância desempenhar uma atividade ligada à sua área de formação e isso

o satisfaz quando o trabalho lhe fornece retorno financeiro para lhe proporcionar o sustento:

“É um vínculo empresarial no qual eu desempenho algumas tarefas em prol de uma vantagem que me dá o sustento tanto meu como de minha família... Sim, porque eu trabalho na área a qual me formei. ”.

Mesmo que o trabalho apresente satisfação ao quarto entrevistado por este desempenhar uma atividade ligada à sua área de formação, verifica-se que a satisfação com o trabalho não seria a razão principal, pois Tolfo e Piccinini (2007) citam que a definição de trabalho esta ligada a conjuntos antagônicos como deveres, direitos e resultados valorizados do trabalho. Nota-se ainda em sua fala:

“Cumpro com meus deveres, obrigações e leis que regem minha função”.

Conforme a afirmação de Bendassolli e Lima (2015) o significado de trabalho pode ser associado a narrativas socialmente disponíveis acerca do tema, por outro lado, os sentidos relacionam-se a processo de apropriação do indivíduo. Sendo assim verifica-se uma fala social embasada por deveres, direitos e resultados na citação do quarto entrevistado, resultados estes presentes na forma de retorno financeiro.

Em análise referente à quinta entrevista, nota-se na fala do entrevistado uma preocupação para com os deveres e tarefas:

“... quando terminamos uma obra e é entregue na data correta sinto uma satisfação diferente, de dever cumprido... sempre que entrego uma obra os fiscais do contratante enviam e-mail elogiando. Isso me deixa feliz porque vejo que no final alcancei a satisfação deles, deu tudo certo e cumpri com minhas obrigações...”.

Referente à preocupação para com direitos, nota-se em sua fala:

“Trabalho é um meio que me proporciona desenvolver na pratica o que aprendi na faculdade, me trazendo um retorno financeiro que possibilita pagar as contas, adquirir bens e realizar alguns sonhos”.

Percebe-se assim, que o significado de trabalho está bem claro para o quinto entrevistado, pois o mesmo tem pleno conhecimento de que tem um dever a ser cumprido em sua empresa no qual envolve desenvolver a tarefa pela qual foi contratado da melhor maneira possível. O entrevistado sabe que junto com os deveres do dia a dia também estão os direitos e benefícios que permeiam a relação trabalho, neste caso sendo apresentado na forma de retorno financeiro. Estando clara a relação no âmbito de deveres e direitos, o entrevistado demonstrou pleno conhecimento de que os resultados aparecerão de qualquer forma sendo bons ou ruins, mas que neste caso deve sempre tomar certo cuidado para que tais resultados sejam positivos.

Bendassolli e Lima (2015) definem o significado de trabalho associando-o a narrativas relacionadas e embasadas por deveres, direitos e resultados. Nota-se também uma ligação para o que Borges (1997) cita, sendo o trabalho uma dinâmica como uma obra inacabada que está sempre em permanente processo de construção, pois este é visto com responsabilidade, uma forma de demonstrar e adquirir experiência, possibilitando uma troca de conhecimentos e permitindo a realização pessoal e o alcance de novos desafios.

Para o quinto entrevistado o trabalho pode ser encarado como uma benção divina, conforme lê-se:

“Definiria o trabalho em minha vida seguindo e escala: 01 – Deus e minhas responsabilidades para com ele; 02 – Minha família porque me dá base para demais atividades; 03 – Trabalho, porque ele é importante mas se eu tiver os dois primeiros pilares serei uma boa funcionária e minha base será sólida me possibilitando não ficar desempregada”.

Para o entrevistamos, nota-se a benção como sendo o resultado proporcionado pelo trabalho trazendo retorno financeiro que permite fazer aquisições materiais e manter um bom estilo de vida, tendo como resultado final a motivação e a satisfação.

Quanto a análise da entrevista do sexto empregado, nota-se uma base estrutural criada através de uma conscientização e aprendizado obtidos na juventude, conforme verifica-se em suas palavras:

“...tentar uma vida melhor, pois morava no interior, onde a vida era muito sofrida e difícil, vir para cá foi uma escolha muito feliz de meus pais, pois

tive oportunidades muito boas, como acesso a estudos, como o Ensino Superior... ao longo dos anos pude me capacitar ”.

Nota-se que a vida pessoal do sexto entrevistado possui uma base marcada pelo sofrimento e privações de algumas coisas, fazendo com que o mesmo desde cedo tivesse que tomar decisões importantes e fazer com que as coisas ocorressem de forma positiva agarrando-se as oportunidades que foram aparecendo com o passar do tempo.

Nas definições de Goulart (2006) o significado do trabalho divide-se em duas vertentes: uma que se relaciona com a infância do indivíduo e outra que se baseia em experiências vividas. Quando citada a infância do indivíduo este refere-se à construção obtida ao longo dos anos formando uma personalidade com significados e valores que se matem estáveis ao passar do tempo. Percebem-se tais valores na citação do sexto entrevistado, quando este diz:

“Recebi ao longo dos anos nessa empresa, muitas chances de crescer e fui subindo de cargos dentro dela”.

Nota-se que o sexto entrevistado vem de uma infância difícil e por intermédio de suas experiências construiu uma personalidade mais crítica e centrada na hora da tomada de decisões, pois tais decisões podem afetar os demais colegas e envolvidos e assim este não se concentra apenas nos pontos negativos, sabendo tirar proveito do conjunto como um todo. Lê-se:

“Recebi ao longo dos anos nessa empresa, muitas chances de crescer e fui subindo de cargos dentro dela, o que permitiu eu comprar meu carro, uma casa para mim e para minha família, conseguindo várias realizações, mais tarde troquei de emprego, o que é normal, hoje trabalho em uma construtora, que também gosto muito, onde sou reconhecido e trabalho com pessoas muito legais, o que faz o trabalho ser muito mais positivo. Como toda a equipe às vezes divergimos em algumas ideias, mas o profissionalismo nos faz passar por cima de detalhes que poderiam deteriorar essa relação. Vejo que algumas vezes alguns processos são falhos e precisam de melhoras, algumas pessoas precisam de correção, mas tudo tem seu tempo”.

Percebe-se assim nas afirmações do sexto entrevistado uma coerência com a valorização citada por Souza e Boemer (1998) que afirmam que por meio do trabalho pode-se sentir satisfação ou valorização pelas tarefas desempenhadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da ampla gama de informações e referências de estudos sobre a tentativa de dar significado ao trabalho, nota-se que esta temática é complexa e, portanto, de difícil definição.

Tendo por base a revisão de literatura, notou-se que há autores que tratam do significado do trabalho de uma forma contraditória. Souza e Boemer (1998) definem trabalho como algo positivo e que traz valorização ao indivíduo, mas Oliveira e Silveira (2012) citam que o trabalho possui uma relação histórica marcada por uma experiência dolorosa. Demonstração contraditória encontrada também nas respostas sobre o significado de trabalho dos entrevistados da área de construção civil. Enquanto alguns citaram o trabalho com algo benéfico, uma benção proporcionando satisfação, renome e retorno financeiro, outros afirmaram que o trabalho é um processo árduo com tarefas difíceis, privando o tempo do individuo e desta forma se tornando um conceito doloroso.

Com base no exposto, verifica-se que o trabalho pode estar associado a múltiplos significados e conclui-se, então, que a temática de se atribuir sentido e significado ao trabalho não é uma ciência exata, pois as raízes multidisciplinares deste tema constroem um plano multidimensional e dinâmico para estudo, e que podem resultar em diferentes definições conforme a interação entre variáveis pessoais e sociais relacionadas.

REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 14519 de 25 de novembro de 2011**. Brasília, 2011 (a).

ABNT. **NBR 14520 de 25 de novembro de 2011**. Brasília, 2011 (b).

ABNT. **NBR 14521 de 25 de novembro de 2011**. Brasília, 2011 (c).

ABNT. **NBR 14522 de 28 de abril de 2008**. Brasília, 2008.

BASSO, S. Significado e sentido do trabalho docente. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 19, n. 44, abr. 1998.

BAVA, A.C. Introdução a Sociologia do Trabalho. São Paulo, Ática, 1990.

BENDASSOLI, P. F; LIMA, F. C. Psicologia e trabalho informal: a perspectiva dos processos de significação. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 383-393, mai./ago. 2015.

BÍBLIA. A. T. Gênesis. In: BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**: contendo o antigo e o novo testamento. Tradução de João Ferreira de Almeida. Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 1966. p.678-686.

BLANCH, J. M. Trabajar en la modernidad industrial. **Durán & A. M. Artiles**, Barcelona, p. 19-147. 2003.

BORGES, L. O. Os atributos e a medida do significado do trabalho. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 13, n. 2, p. 211-221. 1997.

BORGES, L. O. As concepções do trabalho: um estudo de análise de conteúdo de dois periódicos de circulação nacional. **Revista de administração contemporânea**, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 81-107, set./dez. 1999.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: saraiva. 2001.

FREJ, T. A; ALENCAR, L. H. **Fatores de sucesso no gerenciamento de múltiplos projetos na construção civil em Recife**, Recife, v. 20, n. 3, p. 322-334. 2009.

GOULART, P. M. O significado do trabalho: delimitações teóricas (1955-2006). **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 47-55. 2009.

GIL, A.C; **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JOB, F. P. P. **Os sentidos do trabalho e a importância da resiliência nas organizações**. 242 f. Tese (Doutorado em Administração) – Organização, Recursos Humanos e Planejamento, Faculdade Getúlio Vargas, São Paulo, 2003.

KUBO, S. H. **Significado do Trabalho**: Estudo nos setores público e privado. 211 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

MORSE, H; WEISS, R. The function and meaning of work and the job. **American Sociological Review**, V. 20, P. 191-198. 1955.

MOW. Meaning of Work International Research Team. **The meaning of working**, Londres. 1987.

OLIVEIRA, M. C. L; SILVEIRA, S. B. O (s) sentido (s) do trabalho na contemporaneidade. **Linguística Aplicada das Profissões**, Juiz de Fora, v. 1, p.149-165. 2012.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira. 1997.

SOUZA, Paulo Renato. **O que são empregos e salários**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SOUZA, K. C. C; BOEMER, M R. O significado do trabalho em funerárias sob a perspectiva do trabalhador. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 27-52, jan./jul. 1998.

SPINDOLA, T; SANTOS, R S. S. O trabalho na enfermagem e seu significado para as profissionais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 58, n. 2, p. 156-160, mar./abr. 2005.

TOLFO, S. R; COUTINHO, M. C; BASSCH, D; CUGNIER, J. S. Sentidos y significados del trabajo: un análisis con base en diferentes perspectivas teórico-epistemológicas en Psicología. **Universitas Psychologica**, Bogotá, v. 10, n. 1, p.175-188, jan./abr. 2011.

TOLFO, S. R; PICCININI, V. sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. **Psicologia & Sociedade**, Porto Alegre, v. 19, n. spe, p. 38-46. 2007.

WOLECK, A. O trabalho, a ocupação e o emprego: uma perspectiva histórica, **Instituto Catarinense de Pós-Graduação**, 2007. Disponível em www.icpg.com.br.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.